

PRN chega a quase 200 cidades de SP

São Paulo — O partido do ex-governador Fernando Collor de Mello (PRN) realizou ontem, em São Paulo, a convenção estadual para eleger os membros do diretório regional. Com cerca de 120 delegados municipais presentes, Orlando Galati foi eleito o primeiro presidente do Partido da Reconstrução Nacional no Estado, elevando para 183 o número de cidades onde o PRN está constituído oficialmente.

O presidente nacional do partido, Daniel Torinho, comentou que, além dos 183 municípios paulistas, o PRN está com representação provisória em mais 198, só em São Paulo. Já o número de filiados no Brasil, segundo ele, soma cerca de 800 mil, com 2,5 mil diretórios.

Os 120 delegados aprovaram também o estatuto interno do partido em São Paulo, o programa e constituíram o diretório, que passa a ser composto por 44 integrantes, 15 suplentes, quatro delegados para a convenção nacional e quatro suplentes.

Já em Minas, o presidente regional do PRN, Naim Gonçalves, vai recorrer junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a dissolução do atual diretório mineiro, decidida pela executiva nacional do partido. A executiva determinou a intervenção depois de comprovar a cobrança ilegal de uma contribuição de NCZ\$ 5,00 dos membros das comissões provisórias municipais formadas no interior do Estado. "Não tenho dúvida de que o meu afastamento do partido é, na verdade, uma retaliação política", afirmou Naim Gonçalves, referindo-se ao vice de Fernando Collor, senador Itamar Franco, e ao deputado federal Hélio Costa.